****

**Universidade Federal do Ceará**

**Unidade Acadêmica**

Departamento de Psicologia

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

|  |
| --- |
| Ano/Semestre |
| 2022.1 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Identificação | | | | | | |
| 1.1. Unidade: Centro de Humanidades | | | | | | |
| 1.2. Curso: Psicologia | | | | | | |
| 1.3. Nome da Disciplina: Psicopatologia | | | | | | |
| 1.4. Código da Disciplina: HF 0225 | | | | | | |
| 1.5. Caráter da Disciplina: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa | | | | | | |
| 1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular | | | | | | |
| 1.7. Carga Horária (CH) Total:  96 | C.H. Teórica:  96 | C.H. Prática: | C.H. EaD: | C.H.  Extensão: | C.H. Prática como componente curricular – PCC[[1]](#footnote-1) (apenas para cursos de licenciatura): | |
| 1.8. Pré-requisitos (quando houver):   HF196 Psicopatologia Infanto Juvenil  HF176 Fundamentos de Psicopatologia | | | | | | |
| 1.9. Co-requisitos (quando houver): | | | | | | |
| 1.10. Equivalências (quando houver): | | | | | | |
| 1.11. Professores: João Ilo Coelho Barbosa, Orlando Soeiro Cruxen, Paulo Coelho Castelo Branco | | | | | | |
| 2. Justificativa | | | | | | |
| PSICOPATOLOGIA: PSICANÁLISE  A disciplina visa instrumentalizar o aluno na questão das diferentes estruturas clínicas em  Psicanálise, possibilitando o discernimento do diagnóstico diferencial, necessário à práxis do  Psicólogo.  PSICOPATOLOGIA: HUMANISMO  A disciplina visa apresentar os aspectos teóricos e metodológicos do diagnóstico nas perspectivas fenomenológicas e humanistas de psicopatologia, de modo a pensá-las em relação ao diagnóstico operacional (CID-10 e DSM-V) e a clínica.  PSICOPATOLOGIA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  A disciplina apresenta a proposta da Análise do Comportamento para a atuação do psicólogo no atendimento clínico e psicossocial, em suas diversas modalidades, estando integralizada com os eixos de Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia e da Ênfase em Processos Clínicos e Saúde. | | | | | | |
| 3. Ementa | | | | | | |
| PSICOPATOLOGIA: PSICANÁLISE Discurso médico e discurso psicanalítico sobre o sintoma- histórico. A noção de estrutura psíquica.  Neuroses: Histeria, Fobia e Neurose obsessiva. As perversões. Psicose: O paradigma da Paranóia. Melancolia. Esquizofrenia.  PSICOPATOLOGIA: HUMANISMO  Aspectos históricos da psicopatologia fenomenológica. Da psicopatologia geral à psicopatologia fenomenológica. A elaboração do diagnóstico nas perspectivas fenomenológica e humanista. Modos de reação à ameaça e de defesa. Os distúrbios de fronteira de contato.  PSICOPATOLOGIA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  O modelo de Análise Funcional do Comportamento. Comportamento modelado por contingências X governado por regras. A entrevista comportamental. A investigação dos comportamentos encobertos. O emprego de técnicas de modificação do comportamento: procedimentos, adequação e ética. Elaboração e execução de programas de atuação terapêutica. Acompanhamento terapêutico. Medicina comportamental e novas possibilidades de atuação preventiva. | | | | | | |
| 4. Objetivos – Geral e Específicos | | | | | | |
| PSICOPATOLOGIA: PSICANÁLISE  Enteder, a partir dos pressupostos psicanalíticos, as hipóteses diagnósticas diferenciais.  Refletir sobre os aspectos diferenciais a partir dos aspectos teóricos e casos clínicos.  Indicar consequências do estabelecimento do diagnóstico para a transferência e direção do tratamento psicanalítico.  PSICOPATOLOGIA: HUMANISMO Entender as bases teóricas e diagnósticas das psicopatologias fenomenológicas e humanistas.  Compreender a assunção da psicopatologia fenomenológica;  Analisar a forma de elaboração diagnóstica da psicopatologia fenomenológica;  Refletir os aspectos diagnósticos na ACP e na Gestalt-Terapia.  PSICOPATOLOGIA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  Ao final da disciplina o aluno deverá ter condições de conhecer a posição da Análise do Comportamento sobre os chamados fenômenos psicopatológicos, além de realizar uma avaliação funcional e desenvolver repertório para intervir em uma queixa comportamental em diferentes contextos de atuação do analista do comportamento. | | | | | | |
| 5. Descrição do Conteúdo/Unidades | | | | | | Carga Horária |
| PSICOPATOLOGIA: PSICANÁLISE  Histórico da noção de psicopatologia em Psicanálise  A noção de estrutura clínica  Estudos sobre a Histeria  Neurose obsessiva  Fobia  As Perversões  As Psicoses  PSICOPATOLOGIA: HUMANISMO  1 - Aspectos históricos da psicopatologia fenomenológica;  2 - Fundamentos teóricos e metodológicos do diagnóstico da perspectiva fenomenológica;  3 - A questão do diagnóstico e as desorganizações referentes às ameaças ao self e os modos de defesa da experiência segundo Carl Rogers;  4 - Distúrbios neuróticos de fronteira de contato na Gestalt-Terapia.    PSICOPATOLOGIA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  1- Análise funcional do comportamento  2- Psicoterapia funcional analítica  3- Intervenção comportamental frente a eventos privados  4- Comportamento governado por regras  5- Técnicas de modificação do comportamento  6- A relação terapêutica na terapia analítico-comportamental  7- Ambiente extraconsultório  8- Terapia comportamental infantil  9- Terapia comportamental de casal e de grupo  10- Terapia da aceitação e compromisso | | | | | | 4h  4h  2h  6h  2h  2h  6h  6h  32hs  2h  4h  2h  2h  2h  4h  2h  4h  2h  2h  2h  2h  2h |
| 6. Metodologia de Ensino | | | | | | |
| Gravação de atividades síncronas e assíncronas disponibilizadas em plataformas de digitais da Universidade  Realização de encontros síncronos através de plataformas digitais  Leitura e discussão de textos através de fóruns digitais | | | | | | |
| 7. Atividades Discentes | | | | | | |
| Leitura e discussão de textos  Elaboração de discussões nas plataformas digitais da UFC | | | | | | |
| 8. Avaliação | | | | | | |
| Análise do Comportamento: apresentação de caso clínico com análise funcional e proposição de técnicas de intervenção para o caso.  Humanismo: Trabalho único individual ou grupal que aplique os conteúdos do módulo a um caso clínico a ser resolvido em um prazo estipulado. | | | | | | |
| 9. Bibliografia Básica e Complementar | | | | | | |
| PSICOPATOLOGIA: PSICANÁLISE BÁSICA:  FREUD, S. Estudos sobre a histeria. ESB. RJ:Imago, 1994,Vol. III  FREUD, S. O recalque. ESB. RJ:Imago, 1994, Vol. XIV.  KAUFMANN, P. Dicionário enciclopédico de Psicanálise-O legado de Freud a Lacan, RJ: JZE,  1996.  COMPLEMENTAR:  LACAN, J. O seminário. Livro III. As psicoses. RJ:JZE, 1984  PEREIRA, M. E. Projeto de uma (Psico)patologia do sujeito (I). Revista latinoamericana de  psicopatologia fundamental. SP, 22(4), 12/2019.  PSICOPATOLOGIA: HUMANISMO  BÁSICA:    CASTELO BRANCO, P. (2019). Do acolhimento da queixa à compreensão da demanda na terapia centrada no cliente. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 21(3), 13-24. Disponível em: <https://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=309>  FRAZÃO, L., & FUKUMITSU, K. (Orgs). (2017). *Quadros clínicos disfuncionais em Gestalt-Terapia*. Rio de Janeiro: Summus.  FUKUDA, L., & TAMELINI, M. (2016). A compreensão psicológica jasperiana revisitada sob a perspectiva da psicopatologia fenomenológica. *Revista Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea*, *5*(2), 160-184. Disponível em: <https://www.revistapfc.com.br/rpfc/article/view/995/995>      COMPLEMENTAR:  MESSAS, G., & FUKUDA, L. (2018). O diagnóstico psicopatológico fenomenológico da perspectiva dialético- essencialista. *Revista Pesquisa Qualitativa, 6*(11), 160-191. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/189/116>  MOTA, C. (2014). Não diretividade: avaliação, diagnóstico e a terapia centrada no cliente. *Revista da Abordagem Gestáltica*, *20*(2), 198-205. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v20n2/v20n2a07.pdf>    PSICOPATOLOGIA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO  BÁSICA:  CAVALCANTE, S.N.; TOURINHO, E.Z. (1998). Classificação e diagnóstico na clínica; possibilidades de um modelo analítico-comportamental. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 14, 2, p.139-147.  DOUGHER, M.J.; HACKBERT, L. (2003). Uma explicação analítico-comportamental da depressão e o relato de um caso utilizando procedimento baseado na aceitação. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 5, n. 2, p.167-184.  SKINNER, B.F. (1994). Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes.  COMPLEMENTAR:  SKINNER, B.F. (1991). Sobre o behaviorismo. Campinas: Papirus.  VENTURA, P. (2001). Transtornos de personalidade. In: RANGÉ, B. (org.). Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, p. 372-382.  VERMES, J.S.; ZAMIGNANI, D.R (2002). A perspectiva analítico-comportamental no manejo do comportamento obsessivo-compulsivo: estratégias em desenvolvimento. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 4, n. 2, p. 135-149. | | | | | | |
| 10. Parecer | | | | | | |

|  |
| --- |
| Aprovação do Colegiado do Departamento  \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura da Chefia do Departamento |

|  |
| --- |
| Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso    \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Coordenador |

1. O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses. [↑](#footnote-ref-1)